

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS

Ministério da Saúde/SVS/CGIAE

Novembro 2016

ODS

RELAÇÃO DOS ORGANISMOS E PARTICIPANTES DE CADA UM DOS GRUPOS TÉCNICOS TEMÁTICOS SOBRE ODS

GRUPOS TÉCNICOS TEMÁTICOS SOBRE OS ODS	AGÊNCIA(S) COORDENADORA(S)	AGÊNCIAS PARTICIPANTES
ODS1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares	PNUD E IPC-IG	Cepal, OIT, Opas/OMS, ONU Mulheres
ODS2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável	FAO	PNUD, Opas/OMS, PNUMA, PMA
ODS3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades	OPAS/OMS E UNFPA	PNUD, UNODC, Unids
ODS4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos	UNESCO	PNUD, UNFPA, UNODC, PMA, Unicef
ODS5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas	ONU Mulheres, UNFPA	PNUD, UNODC, OIT, Opas/OMS, Unids, Unicef

ODS

ODS6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos	UNESCO	PNUD, ONU-Habitat, Unops, Opas/OMS
ODS7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos	PNUD	Unido, FAO, ONU-Habitat, Unops
ODS8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos	CEPAL E OIT	Unido, PNUD
ODS9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação	UNIDO E UNOPS	PNUD, ONU-Habitat
ODS10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles	CEPAL	PNUD, UNFPA, Unesco, UNODC, OIT
ODS11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis	ONU-HABITAT E UNISDR-CERRD	PNUD, UNFPA, Unops
ODS12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis	PNUMA	Unido, PNUD, OIT
ODS13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos	PNUD E PNUMA	FAO, OIT

ODS

ODS14. Conservar e usar sustentavelmente dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável	UNESCO	PNUD
ODS15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade	PNUMA	FAO, PNUD, UNODC
ODS16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis	UNODC	PNUD, Unesco, UNV, Unaid, Unicef, OIT

Informações

Em cada tabela/aba procurou-se identificar as seguintes informações:

- Nome do(s) potencial(ais) indicador(es) relacionados a cada meta;
- *Link* da fonte ou informação sobre a(s) fonte(s) primária(s);
- *Link* da fonte ou informação sobre a(s) fonte(s) secundária(s);
- Fonte;
- Periodicidade do(s) indicador(es);
- Grau de desagregação do(s) indicador(es) – *e.g.* desagregação geográfica (federal, estadual, municipal), por gênero, por idade, por raça/cor, por bioma, etc.;
- Observações, incluindo observações textuais (geralmente apresentadas em arquivo Word à parte).

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



Meta 1.1

até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregações	Principais sinergias
Percentagem da população vivendo abaixo de alguma linha internacional de pobreza extrema (atualmente sendo US\$ 1,25/dia)	Anual	PNAD	BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: relatório nacional de acompanhamento 2014. Brasília: Ipea, 2014	<ul style="list-style-type: none">▪ Brasil, grandes regiões, UFs e regiões metropolitanas▪ Sexo; cor/raça▪ Faixa etária▪ Escolaridade▪ Localização (urbano/rural)	ODS 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 16
Percentagem da população vivendo abaixo da linha nacional de extrema pobreza (atualmente sendo com menos do que R\$ 77,00 por mês)	Anual	PNAD	BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: relatório nacional de acompanhamento 2014. Brasília: Ipea, 2014	<ul style="list-style-type: none">▪ Brasil, grandes regiões, UFs e regiões metropolitanas▪ Sexo; cor/raça▪ Faixa etária▪ Escolaridade▪ Localização (urbano/rural)	ODS 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 16

Meta 1.2

até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregações	Principais sinergias
Percentual de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 154,00 por mês	Anual	PNAD	BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: relatório nacional de acompanhamento 2014. Brasília: Ipea, 2014	<ul style="list-style-type: none">▪ Brasil, grandes regiões, UFs e regiões metropolitanas▪ Sexo; cor/raça▪ Faixa etária▪ Educação do responsável pelo domicílio▪ Localização (urbano/rural)	ODS 2, 3, 4, 8, 10, 11, 16

Meta 1.3

implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social apropriados, para todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregações	Principais sinergias
Quantidade de beneficiários do BPC para idosos	Variável (quase sempre semestral)	Benefícios ativos do BPC; SNAS/MDS	Sagi/MDS. Painel de Acompanhamento de Conjuntura e Programas Sociais	<ul style="list-style-type: none">▪ Grandes regiões, UFs▪ Municípios	ODS 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 16
Quantidade de beneficiários do BPC para pessoas com deficiência	Variável (quase sempre semestral)	Benefícios ativos do BPC; SNAS/MDS	Sagi/MDS. Painel de Acompanhamento de Conjuntura e Programas Sociais	<ul style="list-style-type: none">▪ Grandes regiões, UFs▪ Municípios	ODS 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 16

Meta 1.4

até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregações	Principais sinergias
Percentagem da população urbana vivendo em moradias inadequadas	Anual	PNAD	BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: relatório nacional de acompanhamento 2014. Brasília: Ipea, 2014	<ul style="list-style-type: none">▪ Brasil, grandes regiões, UFs e regiões metropolitanas▪ Sexo; cor/raça▪ Faixa etária▪ Escolaridade	ODS 2, 3, 5, 10, 11
Percentagem da população vivendo em domicílios com densidade elevada	Anual	PNAD	BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: relatório nacional de acompanhamento 2014. Brasília: Ipea, 2014	<ul style="list-style-type: none">▪ Brasil, grandes regiões, UFs e regiões metropolitanas▪ Sexo; cor/raça▪ Faixa etária▪ Escolaridade▪ Localização (urbano/rural)	ODS 2, 3, 5, 10, 11

Meta 1.4

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregações	Principais sinergias
População indígena por situação do domicílio segundo a localização deste (dentro ou fora de terras indígenas)	Decenal	Censo demográfico	BRASIL. IBGE. O Brasil indígena. Brasília, 2013	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sexo ▪ Idade ▪ Condição de alfabetização ▪ Tipo de registro de nascimento ▪ Povos indígenas/etnia/troncos ou famílias linguísticas ▪ Língua indígena ▪ Língua falada 	ODS 2, 3, 10, 14, 15, 16
Acesso a esgotamento sanitário (em %)	Anual	PNAD	BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: relatório nacional de acompanhamento 2014. Brasília: Ipea, 2014 Ipea e SPM/PR. Portal Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Brasil, grandes regiões, UFs e regiões metropolitanas ▪ Sexo; cor/raça ▪ Quartil de renda (20% mais pobres e 20% mais ricos) e situação de pobreza dos domicílios ▪ Localização (urbano/rural) 	ODS 3, 6, 9, 10, 11, 14, 15

Meta 1.4

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregações	Principais sinergias
Acesso permanente e sustentável à água potável	Anual	PNAD	Ipea e SPM/PR. Portal Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça	<ul style="list-style-type: none">▪ Brasil, grandes regiões, estados e regiões metropolitanas▪ Sexo; cor / raça▪ Quartil de renda (20% mais pobres e 20% mais ricos) e situação de pobreza dos domicílios▪ Localização (urbano/rural)	ODS 3, 6, 9, 10, 11, 12, 14, 15

Meta 1.5

até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregações	Principais sinergias
Percentual da população em situação de vulnerabilidade	Anual, calculado para 2012	PNAD	BRASIL. SAE/PR. Perguntas e respostas sobre a definição de classe média. Brasília, 2013	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Brasil, grandes regiões, UFs e regiões metropolitanas ▪ Sexo; cor/raça ▪ Faixa etária ▪ Localização (urbano/rural) 	ODS 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 16
Percentual de ocupações potencialmente precárias	Anual	PNAD	BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: relatório nacional de acompanhamento 2014. Brasília: Ipea, 2014	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Brasil, grandes regiões, UFs e regiões metropolitanas ▪ Localização (urbano/rural) 	ODS 2, 3, 5, 10, 11
Percentual da população extremamente pobre entre as pessoas ocupadas	Anual	PNAD	BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: relatório nacional de acompanhamento 2014. Brasília: Ipea, 2014	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Brasil, grandes regiões, UFs e regiões metropolitanas ▪ Sexo; cor/raça ▪ Faixa etária ▪ Escolaridade ▪ Localização (urbano/rural) 	ODS 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 16

Meta 1.5

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregações	Principais sinergias
Percentagem da população urbana vivendo em moradias inadequadas	Anual	PNAD	BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: relatório nacional de acompanhamento 2014. Brasília: Ipea, 2014	<ul style="list-style-type: none">▪ Brasil, grandes regiões, UFs e regiões metropolitanas▪ Sexo; cor/raça▪ Faixa etária	ODS 2, 3, 5, 10, 11

2

FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



Meta 2.1

até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Prevalência domiciliar de segurança alimentar e insegurança alimentar segundo situação de residência e grandes regiões	2006	PNDS	BRASIL. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher - PNDS 2002 - Relatório Final. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.	<ul style="list-style-type: none">Grandes regiõesSituação de residência (urbano/rural)	ODS 1,3

Meta 2.2

até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, inclusive pelo alcance até 2025 das metas acordadas internacionalmente sobre desnutrição crônica e desnutrição em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais de meninas adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Percentual de crianças menores de 5 anos com peso abaixo do esperado para a idade	1996 e 2006	PNDS	BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: relatório nacional de acompanhamento 2014. Brasília: Ipea, 2014	<ul style="list-style-type: none"> Grandes regiões Faixa de renda 	ODS 1, 3
Porcentagem de crianças entre 0 e 59 meses de idade que apresentam déficit de altura para a idade, déficit de peso para a altura, excesso de peso para a altura e déficit de peso para a idade segundo características sociodemográficas	2006	PNDS	BRASIL. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher - PNDS 2002 - Relatório Final. Brasília: Ministério da Saúde, 2008	<ul style="list-style-type: none"> Faixa etária Sexo Área (urbana/rural) Região Anos de estudo da mãe 	ODS 1, 3
Porcentagem de mulheres entre 15 e 49 anos de idade que apresentam déficit de peso, excesso de peso e obesidade segundo características sociodemográficas	2006	PNDS	BRASIL. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher - PNDS 2002 - Relatório Final. Brasília: Ministério da Saúde, 2008	<ul style="list-style-type: none"> Faixa etária Sexo Área (urbana/rural) Região Anos de estudo Número de filhos Raça/cor 	ODS 1, 3, 5

Meta 2.2

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Prevalência domiciliar de segurança alimentar e insegurança alimentar	2006	PNDS	BRASIL. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher - PNDS 2002 - Relatório Final. Brasília: Ministério da Saúde, 2008	<ul style="list-style-type: none"> ■ Grandes regiões ■ Áreas (urbanas/ rurais) ■ Situação de residência 	ODS 1, 3
Prevalência de aleitamento materno exclusivo até o 6o mês de idade e prevalência de aleitamento materno continuado (até 2 anos de idade), conforme preconizado pela OMS	2008	PPAM/ capitais e DF	BRASIL. II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal. Brasília: Ministério da Saúde, 2009	<ul style="list-style-type: none"> ■ Grandes regiões ■ UF 	ODS 1, 3, 5
Diferença nas prevalências de déficit de altura para idade em crianças menores de 5 anos de povos Indígenas e quilombolas	2006	PNDS	FUNASA. I Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas BRASIL. Chamada Nutricional Quilombola 2006 - Resumo Executivo. Brasília: MDS, 2007	<ul style="list-style-type: none"> ■ Macrorregiões indígenas, quilombolas e público beneficiário do Programa Bolsa Família (situação de pobreza e extrema pobreza) 	ODS 1, 3
Baixo peso ao nascer (total)/taxa de crianças nascidas com baixo peso (<2.500g)	2007	Sinasc	Datasus	<ul style="list-style-type: none"> ■ Grandes regiões 	ODS 1, 3

3

SAÚDE E
BEM-ESTAR



Meta 3.1

até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Razão de mortalidade materna – C.3	Anual (desde 1990)	<ul style="list-style-type: none">▪ SIM▪ Sinasc	SVS/MS. Painel de Monitoramento da Mortalidade Materna Ripsa	<ul style="list-style-type: none">▪ Grandes regiões, UF▪ Faixa etária▪ Cor/raça	ODS 5

Meta 3.2

até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos até 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos até 25 por 1.000 nascidos vivos

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Taxa de mortalidade neonatal (número de óbitos na idade de 0 a 27 dias por mil nascidos vivos)	Anual	<ul style="list-style-type: none">■ SIM■ Sinasc	Ripsa CGIAE/SVS/MS. Painel de Monitoramento da Mortalidade Infantil e Fetal	<ul style="list-style-type: none">■ Grandes regiões, UF, municípios■ Sexo■ Cor/raça	-
Taxa de mortalidade infantil (número de óbitos infantis – menores de 1 ano – por mil nascidos vivos)	Anual	<ul style="list-style-type: none">■ SIM■ Sinasc	CGIAE/SVS/MS. Painel de Monitoramento da Mortalidade Infantil e Fetal Ripsa	<ul style="list-style-type: none">■ Grandes regiões, UF, municípios■ Sexo■ Cor/raça	-

Meta 3.2

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Taxa de mortalidade na infância (número de óbitos de menores de 5 anos de idade por mil nascidos vivos)	Anual	<ul style="list-style-type: none">▪ SIM▪ Sinasc	Ripsa	<ul style="list-style-type: none">▪ Grandes regiões, UF, municípios▪ Sexo▪ Cor/raça	-
Proporção de mortes evitáveis em menores de 5 anos (segundo a lista de causas de mortes evitáveis)	Anual	SIM	CGIAE/SVS/MS. Estatísticas Vitais	<ul style="list-style-type: none">▪ Grandes regiões, UF▪ Faixa etária▪ Sexo▪ Cor/raça▪ Escolaridade	-

Meta 3.3

até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Porcentagem de gestantes com HIV que receberam tratamento antirretroviral para reduzir a transmissão vertical	2004, 2006, 2010, 2012	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sinasc ▪ Siclom 	DST-Aids/SVS/MS. Global Aids response progress: reporting narrative report Brazil	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grandes regiões, UF ▪ Sexo ▪ Cor/raça 	ODS 5
Taxa de detecção de casos de Aids notificados em menores de 5 anos de idade (por 100 mil habitantes)	Anual	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sinan ▪ SIM ▪ Siscel ▪ Siclom 	DST-Aids/SVS/MS. Boletim epidemiológico: Aids e DST. Brasília, 2014	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grandes regiões, UF ▪ Sexo ▪ Faixa etária 	-
Taxa de detecção de casos de HIV notificados (por 100 mil habitantes)	Anual	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sinan ▪ SIM ▪ Siscel ▪ Siclom 	DST-Aids/SVS/MS. Boletim epidemiológico: Aids e DST. Brasília, 2014	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grandes regiões, UF, capitais ▪ Sexo/gênero ▪ Faixa etária ▪ Escolaridade ▪ Cor/raça ▪ Ano de diagnóstico ▪ Modo de 	-

Meta 3.3

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Coefficiente de mortalidade por Aids (por 100 mil habitantes)	Anual	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sinan ▪ SIM 	DST-Aids/SVS/MS. Boletim epidemiológico: Aids e DST. Brasília, 2014	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grandes regiões, UF, capitais ▪ Sexo ▪ Faixa etária ▪ Cor/raça ▪ Ano de diagnóstico 	-
Prevalência do HIV em populações-chave	Anual	<ul style="list-style-type: none"> ▪ DST-Aids/SVS/MS 	DST-Aids/SVS/MS. Boletim epidemiológico: Aids e DST. Brasília, 2014	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sexo ▪ Faixa etária ▪ Escolaridade ▪ Cor/raça ▪ População-chave (HSH, usuários de drogas, profissionais do sexo) 	-
Porcentagem estimada de casos incidentes de TB em pessoas com HIV que receberam tratamento tanto para TB como para HIV	Anual	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sinasc ▪ Sicom 	DST-Aids/SVS/MS. Global Aids response progress: reporting narrative report Brazil	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Potencialmente desagregável ▪ Região, UF, capitais ▪ Faixa etária 	-

Meta 3.3

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Taxa de mortalidade específica por tuberculose	Anual	<ul style="list-style-type: none"> ▪ SIM ▪ Sinasc 	Ripsa CGIAE/SVS/MS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ UF 	-
Taxa de incidência de tuberculose	Anual	<ul style="list-style-type: none"> ▪ SIM ▪ Sinasc 	Ripsa CGIAE/SVS/MS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grandes regiões, UF, região metropolitana, capitais ▪ Sexo ▪ Faixa etária 	-
Percentual de casos de malária tratados em menos de 24 horas após o diagnóstico	Anual	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sivep malária ▪ Sinan 	CGPNM/SVS/MS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Brasil, UF, municípios 	-
Percentual de casos de malária diagnosticados em menos de 48 horas após o início dos primeiros sintomas	Anual	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sivep malária ▪ Sinan 	CGPNM/SVS/MS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Brasil, UF, municípios 	-

Meta 3.3

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Casos confirmados de sífilis em gestantes	Anual	<ul style="list-style-type: none"> Sinan 	DST, HIV e Hepatites/SVS/MS	<ul style="list-style-type: none"> Grandes regiões, UF Erao e cidade Cor/raça 	ODS 5
Casos confirmados de sífilis congênita	Anual	<ul style="list-style-type: none"> Sinan 	DST, HIV e Hepatites/SVS/MS	<ul style="list-style-type: none"> Grandes regiões, UF, capitais Sexo 	-
Prevalência de fêmeas de simúlidos vetores de <i>Onchocerca volvulus</i> com larvas infectantes (L3)	Cada 3-4 anos	<ul style="list-style-type: none"> CGHDE/SVS/MS 	DVDT/SVS/MS. Plano integrado de ações estratégicas de eliminação da hanseníase, filariose, esquistossomose e oncocercose como problema de saúde pública, tracoma como causa de cegueira e controle das geohelmintíases. Brasília, 2012	<ul style="list-style-type: none"> Polos base e comunidades endêmicas no Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami 	-

Meta 3.3

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Prevalência de antigenemia de <i>Wuchereria bancrofti</i> em crianças em idade escolar (5 a 14 anos)	Cada 2-3 anos	<ul style="list-style-type: none"> CGHDE/SVS/MS 	DSDT/SVS/MS. Plano integrado de ações estratégicas de eliminação da hanseníase, filariose, esquistossomose e oncocercose como problema de saúde pública, tracoma como causa de cegueira e controle das geohelmintíases. Brasília, 2012	<ul style="list-style-type: none"> Áreas endêmicas nos municípios da área metropolitana do Recife 	-
Taxa de detecção de hepatite C na população total (por 100 mil habitantes)	Anual	<ul style="list-style-type: none"> Sinan 	DST-Aids/SVS/MS. Boletim epidemiológico: hepatites virais. Brasília, 2012	<ul style="list-style-type: none"> Grandes regiões, UF Faixa etária 	-
Taxa de detecção de hepatite B na população total (por 100 mil habitantes)	Anual	<ul style="list-style-type: none"> Sinan 	DST-Aids/SVS/MS. Boletim epidemiológico: hepatites virais. Brasília, 2012	<ul style="list-style-type: none"> Grandes regiões, UF Faixa etária 	-

Meta 3.3

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Distribuição percentual de casos confirmados de hepatite A	Anual	<ul style="list-style-type: none">▪ Sinan	DST-Aids/SVS/MS. Boletim epidemiológico: hepatites virais. Brasília, 2012	<ul style="list-style-type: none">▪ Grandes regiões, UF▪ Faixa etária	-
Casos confirmados de hepatite D	Anual	<ul style="list-style-type: none">▪ Sinan	DST-Aids/SVS/MS. Boletim epidemiológico: hepatites virais. Brasília, 2012	<ul style="list-style-type: none">▪ Sexo▪ Ano de notificação	-

Meta 3.4

até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) por meio de prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (doenças cardiovasculares (I00 – I99), doenças respiratórias (J30 – J98), neoplasias (C00 – C97), diabetes mellitus (E10 – E14))	Anual	SIM	CGIAE /SVS/MS	<ul style="list-style-type: none">■ Grandes regiões, UF, municípios■ Sexo■ Faixa etária■ Cor/raça	-
Taxa de internação hospitalar (por 100 mil pessoas) por doenças crônicas selecionadas (doenças cardiovasculares (I00 – I99), doenças respiratórias (J30 – J98), neoplasias (C00 – C97), diabetes mellitus (E10 – E14))	Anual	SIH/SUS	SAS/MS	<ul style="list-style-type: none">■ Grandes regiões, UF, municípios■ Sexo■ Faixa etária■ Cor/raça	-

Meta 3.4

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Cobertura de serviço público de saúde mental/100 mil habitantes por região	Anual	Coordenação de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas/ Dapes/SAS/ MS	BRASIL. Saúde Mental em Dados, ano VII, n. 10. Informativo eletrônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2012	■ Grandes regiões, UF	-

Meta 3.5

reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Prevalência de consumo abusivo de álcool	Anual	Vigitel (2006-2010)	BRASIL. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2011	■ Grandes regiões	-
Dependência de drogas nas cidades com mais de 200 mil habitantes	Anual	Senad/Cebrid	BRASIL. Relatório brasileiro sobre drogas. Brasília: Senad, 2009	■ Grandes regiões	-

Meta 3.5

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Prevalências em porcentagens e população estimada com uso no mês de diferentes drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco)	Anual	Senad/Cebrid	BRASIL. Relatório brasileiro sobre drogas. Brasília: Senad, 2009	<ul style="list-style-type: none"> ■ Cidades (mais de 200 mil habitantes) 	-
Cobertura dos serviços de atenção e cuidado direcionado a pessoas que usam drogas	Anual	Coordenação de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas/ Dapes/SAS/MS	BRASIL. Saúde Mental em Dados, ano VII, n. 10. Informativo eletrônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2012	<ul style="list-style-type: none"> ■ UF 	-

Meta 3.6

até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Taxa de mortalidade por acidentes de transporte terrestre (ATT) por 100 mil habitantes	Anual	<ul style="list-style-type: none">▪ SIM	CGIAE / SVS / MS	<ul style="list-style-type: none">▪ Grandes regiões, UF, municípios▪ Sexo▪ Faixa etária▪ Cor/raça▪ Tipo de veículo	ODS 11
Taxa de mortalidade por acidentes de transporte terrestre (ATT) por 10 mil veículos	Anual	<ul style="list-style-type: none">▪ SIM▪ Renavam/ Denatran	CGIAE / SVS / MS Denatran	<ul style="list-style-type: none">▪ Grandes regiões, UF, municípios▪ Sexo▪ Faixa etária▪ Cor/raça▪ Tipo de veículo	ODS 11

Meta 3.7

até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Volume de recursos do orçamento público destinados à saúde sexual e reprodutiva	Anual	Ministério da Saúde	Unfpa	-	ODS 5, 16
Porcentagem de mulheres de 15 a 49 anos que usam métodos contraceptivos modernos	Decenal	PCAP	BRASIL. Pesquisa de conhecimento, atitudes e práticas na população brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2011	■ Grandes regiões	ODS 5, 16
Taxa de fecundidade na adolescência (número médio de filhos nascidos vivos tidos por uma mulher de 15 a 19 anos na população residente em determinado espaço geográfico no ano considerado)	Estimativa: IBGE/Projeções demográficas preliminares	Sinasc	RIPSA CGIAE / SVS / MS	■ Grandes regiões, UF	ODS 5

Meta 3.7

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Proporção da demanda por contraceptivos atendida (taxa de fecundidade desejada/ taxa de fecundidade observada)	Decenal	PNDS	BRASIL. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher - PNDS 2002 - Relatório Final. Brasília: Ministério da Saúde, 2008	<ul style="list-style-type: none"> ■ Grandes regiões 	ODS 5
Percentual de pessoas entre 15 e 64 anos que tiveram mais de um parceiro sexual nos últimos 12 meses que informaram o uso de preservativo em sua última relação sexual	1994, 1998, 2012	PCAP	BRASIL. Pesquisa de conhecimento, atitudes e práticas na população brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2011	<ul style="list-style-type: none"> ■ Grandes regiões ■ Sexo ■ Faixa etária 	ODS 5

Meta 3.7

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Percentual de escolares que afirmam ter recebido informações sobre doenças sexualmente transmissíveis e Aids na escola	2009, 2012	PeNSE	IBGE. Pesquisa nacional de saúde do escolar. Rio de Janeiro, 2009	<ul style="list-style-type: none"> ■ Grandes regiões, UF, municípios ■ Sexo ■ Faixa etária ■ Escolaridade (pais) ■ Cor/raça 	ODS 5, 16
Percentual de escolares que afirmam ter recebido informações na escola sobre como adquirir preservativos gratuitamente	2009, 2013	PeNSE	IBGE. Pesquisa nacional de saúde do escolar. Rio de Janeiro, 2009	<ul style="list-style-type: none"> ■ Grandes regiões, UF, municípios ■ Sexo ■ Faixa etária ■ Escolaridade (pais) ■ Cor/raça 	ODS 5, 16
Percentual de escolares que afirmam ter recebido orientação na escola sobre prevenção de gravidez	2009, 2014	PeNSE	IBGE. Pesquisa nacional de saúde do escolar. Rio de Janeiro, 2009	<ul style="list-style-type: none"> ■ Grandes regiões, UF, municípios ■ Sexo ■ Faixa etária ■ Escolaridade (pais) ■ Cor/raça 	ODS 5, 16

Meta 3.7

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Porcentagem de unidades de saúde básica que oferecem serviços de planejamento familiar	2007 a 2014	Datatus	UNFPA. Planejamento Familiar no Brasil: 50 anos de história. Brasília, 2008	<ul style="list-style-type: none">Grandes regiões	ODS 5, 16
Proporção de nascidos vivos (%) segundo número de consultas pré-natal	1995 a 2012	Sinasc	CGAE / SVS / MS	<ul style="list-style-type: none">Grandes Regiões, UF, Regiões metropolitanas, Capitais	ODS 5, 16

Meta 3.8

atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Percentual de cobertura populacional por equipes de Saúde da Família	Anual	DAB/SAS	DAB/MS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Grandes regiões ■ UF, Municípios e capitais 	-
Percentual de internações por condições sensíveis à atenção primária	Anual	SIH/SUS	SAS/MS	<ul style="list-style-type: none"> ■ UF, Municípios ■ Sexo ■ Faixa etária 	-
Percentual de cobertura de vacinas	Anual	SI-PNI/SVS	SI-PNI/MS	<ul style="list-style-type: none"> ■ UF, Municípios 	-
Gasto total em saúde como proporção do PIB	Anual	SCN, Siops	IBGE. Conta-Satélite de Saúde 2007-2009. Rio de Janeiro, 2012	-	-
Gasto total em saúde <i>per capita</i> em termos de paridade do poder aquisitivo	Anual	SCN, Siops	IBGE. Conta-Satélite de Saúde 2007-2009. Rio de Janeiro, 2012	-	-

Meta 3.9

até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos e por contaminação e poluição do ar, da água e do solo

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
População com acesso à água potável	Anual	Siságua	Siságua	■ UF, municípios	ODS 6, 9

Meta 3.a

fortalecer a implementação da **Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial de Saúde em todos os países, conforme apropriado**

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Prevalência de tabagismo em maiores de 18 anos	Cinco anos / anual	Vigitel	IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde – PNS 2013: percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas. Rio de Janeiro, 2014	■ UF, capital	ODS 12
Prevalência de tabagismo em adolescentes de 15 a 18 anos	Três anos	PeNSE	BRASIL. Pesquisa de conhecimento, atitudes e práticas na população brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2011	■ UF, capital	ODS 12

Meta 3.b

apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS, na sigla em inglês) sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Percentual de cobertura de vacinas	Anual	DAB/SAS	Sage	-	-

Meta 3.c

aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, treinamento e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países de menor desenvolvimento relativo e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Percentual de cobertura de saúde da família	Anual	DAB/SAS	Sage	-	-

Meta 3.c

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Percentual de internações por condições sensíveis à atenção primária	Anual	SIH/SUS	SAS/MS	-	-
Percentual de cobertura de vacinas	Anual	DAB/SAS	Sage	-	-

Meta 3.d

reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais à saúde

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Número de itens das capacidades básicas para o RSI implantadas no prazo	-	<u>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas e resposta em Vigilância em Saúde. 2006.</u>	WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). International health regulations (2005). 2nd ed. Geneve: WHO, 2008	-	-

5 IGUALDADE DE GÊNERO



Meta 5.2

eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Taxa de homicídio de mulheres por 100 mil mulheres	Anual	SIM/SVS/MS	WAISELFISZ, JJ. Mapa da Violência 2012. Atualização: Homicídio de Mulheres no Brasil. Rio de Janeiro: FLACSO, 2012	<ul style="list-style-type: none">■ Grandes regiões■ UFs■ Municípios■ Idade■ Raça/cor	ODS 16
Número de notificações de violência contra mulheres e meninas registradas pelo Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes	Anual	Viva/Sinan/MS	Viva/Sinam/Ministério da Saúde	<ul style="list-style-type: none">■ Município■ Idade■ Raça/cor■ Tipo de violência	ODS 16

Meta 5.2

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Número de notificações de estupros sofridos por mulheres	Anual	Viva/Sinan/MS	WAISELFISZ, JI. Mapa da Violência 2012. Atualização: Homicídio de Mulheres no Brasil. Rio de Janeiro: FLACSO, 2012	<ul style="list-style-type: none">▪ Nota técnica do Ipea desagrega por sexo, idade, raça/cor, escolaridade, local da ocorrência, relacionamento entre vítima e autor do estupro, circunstâncias e meios empregados para o crime.▪ Mapa da violência desagrega por faixa etária da vítima, local de ocorrência, relacionamento com o agressor	ODS 16

Meta 5.2

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Número de vítimas do crime de tráfico de pessoas e crimes correlatos	Anual	IBGE/MS/ Datusus/FBSG	Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2014)	<ul style="list-style-type: none"> Unidades da Federação Sexo 	ODS 16
Percentagem de reincidência nos atendimentos no SUS, sexo feminino	Anual	Sinan/SVS/MS	WAISELFISZ, JI. Mapa da Violência 2012. Atualização: Homicídio de Mulheres no Brasil, Rio de Janeiro: FLACSO, 2012	<ul style="list-style-type: none"> Local de ocorrência Faixa etária 	ODS 16
Número de casos de violação sexual	Anual	Datusus	MS	<ul style="list-style-type: none"> Grandes regiões UFs Idade Raça/cor 	ODS 16
Número de casos de exploração sexual	Anual	Datusus	MS	<ul style="list-style-type: none"> Grandes regiões UFs Idade Sexo Raça/cor 	ODS 16

Meta 5.2

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Número de casos de pornografia infantil	Anual	Datapus	MS	<ul style="list-style-type: none">■ Grandes regiões■ UFs■ Idade■ Sexo■ Raça/cor	ODS 16
Número de casos de negligência e abandono de crianças e adolescentes	Anual	Datapus	MS	<ul style="list-style-type: none">■ Grandes regiões■ UFs■ Idade■ Sexo■ Raça/cor	ODS 16

Meta 5.6

assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Número de estabelecimentos de saúde cadastrados no SUS que realizam procedimentos para a interrupção voluntária de gravidez para casos previstos em lei	Mensal, a partir de 2008	<ul style="list-style-type: none"> Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde Datasus 	Datasus	<ul style="list-style-type: none"> Região UFs Município 	ODS 3
Taxa de mortalidade por câncer de mama	1979 a 2012	<ul style="list-style-type: none"> Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde Instituto Nacional de Câncer (Inca) 	INCA. Atlas on-line de mortalidade	<ul style="list-style-type: none"> N/A 	ODS 3
Prevalência do HIV entre mulheres profissionais do sexo	2009	<ul style="list-style-type: none"> Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais / Boletim Epidemiológico Aids e DST 	Estudos especiais de vigilância epidemiológica e comportamental encomendados pelo MS/SVS/Depto. DST, HIV e Hepatites Virais	<ul style="list-style-type: none"> Idade 	ODS 3

Meta 5.6

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Taxa de mortalidade por câncer de colo de útero	1979 a 2012	<ul style="list-style-type: none"> Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde Instituto Nacional de Câncer (Inca) 	INCA. Atlas on-line de mortalidade	<ul style="list-style-type: none"> N/A 	ODS 3
Coeficiente de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos)	2000 a 2014	<ul style="list-style-type: none"> MS/SVS/ Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais 	DST-Aids/SVS/ MS. Boletim epidemiológico: Aids e DST. Brasília, 2014	<ul style="list-style-type: none"> Região UFs Faixa etária Escolaridade Raça/cor 	ODS 3
Número de nascidos vivos por mães entre 10 e 19 anos (gravidez na adolescência)	Anual	<ul style="list-style-type: none"> Datasus 	Datasus	<ul style="list-style-type: none"> Região UFs Raça/cor 	ODS 3

6

**ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO**



Meta 6.1

até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável, segura e acessível para todos

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Acesso permanente e sustentável à água potável	Anual, calculado para o período 1990-2012	PNAD	BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: relatório nacional de acompanhamento 2014. Brasília: Ipea, 2014	<ul style="list-style-type: none">▪ Brasil, grandes regiões, UFs, regiões metropolitanas	ODS 1, 2, 3, 9, 10, 11
		Datapus/Siságua	Siságua	<ul style="list-style-type: none">▪ Brasil, UF e municípios	

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



Meta 11.2

até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregações	Principais sinergias
Óbitos em acidentes de transporte	Anual, desde 1980	Datatus	Mapa da violência 2014: os jovens do Brasil. Brasília, 2014	<ul style="list-style-type: none">■ Regiões■ UFs e município■ Idade■ Sexo■ Cor/raça	ODS 3

Meta 11.7

até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, em particular para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência

Indicador	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregações	Principais sinergias
Taxa de homicídios	Anual (desde 1980)	Datusus	WAISELFISZ, JJ. Mapa da Violência 2014: Homicídios e juventude no Brasil - Atualização 15 a 29 anos. Rio de Janeiro: FLACSO, 2013	<ul style="list-style-type: none">■ Regiões■ UFs e município■ Idade■ Sexo, cor/raça	ODS 1, 3, 5, 16

16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



Meta 16.1

reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares

Indicadores	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Número de mortes por armas de fogo	Anual	SIM/SVS/MS	WAISELFISZ, JJ. Mapa da Violência 2013: Mortes matadas por armas de fogo. Rio de Janeiro: FLACSO, 2013	<ul style="list-style-type: none">■ Causa básica■ Cidade■ Capital■ UFs■ Idade■ Sexo■ Raça/cor■ Grande região	ODS 3, 4, 5
Número de mortes por homicídio entre jovens	Anual	SIM/SVS/MS	WAISELFISZ, JJ. Mapa da Violência 2014: Os jovens do Brasil. Rio de Janeiro: FLACSO, 2014	<ul style="list-style-type: none">■ Homicídios■ Acidentes de transportes■ Suicídios■ Cor■ Faixa etária■ Sexo■ Capital■ Município■ UFs	ODS 3, 4, 5

Meta 16.1

Indicadores	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Óbitos por armas de fogo na população jovem	Anual (dados disponíveis de 2002 à 2012)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) ▪ SVS ▪ Ministério da Saúde 	WAISELFISZ, JJ. Mapa da Violência 2013: Mortes matadas por armas de fogo. Rio de Janeiro: FLACSO, 2013	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capitais ▪ UFs ▪ Regiões e Brasil 	ODS 3, 4, 5
Crescimento % das taxas de óbito por armas de fogo na população jovem	Anual (dados disponíveis de 2002 à 2012)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) ▪ SVS ▪ Ministério da Saúde 	WAISELFISZ, JJ. Mapa da Violência 2013: Mortes matadas por armas de fogo. Rio de Janeiro: FLACSO, 2013	<ul style="list-style-type: none"> ▪ UFs e ▪ Brasil 	ODS 3, 4, 5
Taxas de óbitos (por 100 mil) por armas de fogo na população jovem	Anual (dados disponíveis de 2002 à 2012)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) ▪ SVS ▪ Ministério da Saúde 	WAISELFISZ, JJ. Mapa da Violência 2013: Mortes matadas por armas de fogo. Rio de Janeiro: FLACSO, 2013	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capitais ▪ Grandes regiões e ▪ Brasil 	ODS 3, 4, 5

Meta 16.1

Indicadores	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Crescimento das taxas de homicídio por armas de fogo 2003/2012 e vitimização negra. População total	Anual (dados disponíveis de 2003 à 2012)	<ul style="list-style-type: none">▪ Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)▪ SVS▪ Ministério da Saúde	<u>WAISELFISZ, JJ. Mapa da Violência 2013: Mortes matadas por armas de fogo. Rio de Janeiro: FLACSO, 2013</u>	<ul style="list-style-type: none">▪ UFs, grandes regiões, Brasil, raça/cor	ODS 3, 4, 5

Meta 16.2

acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças

Indicadores	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Taxa de mortes por agressão	Anual	<ul style="list-style-type: none">■ IBGE■ MS■ Datasus■ FBSP	Anuário brasileiro de segurança pública (2014). Fórum Brasileiro de Segurança Pública. ISSN 1983-7364	<ul style="list-style-type: none">■ UF■ Faixa etária	ODS 4, 5
Número de vítimas do crime de tráfico de pessoas e crimes correlatos	Anual	<ul style="list-style-type: none">■ MS■ Sins■ Viva	Relatório nacional sobre tráfico de pessoas (2012). UNODC/MJ/SNJ	<ul style="list-style-type: none">■ Faixa etária■ Sexo■ Raça/cor	ODS 4, 5

Meta 16.2

Indicadores	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Taxa de mortalidade violenta, por idade simples	Anual	<ul style="list-style-type: none"> ▪ SIM ▪ SVS ▪ MS 	WAISELFISZ, JJ. Mapa da Violência 2014: Os jovens do Brasil. Rio de Janeiro: FLACSO, 2014	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Idade ▪ Tipo de crime 	ODS 4, 5
Número de óbitos de crianças e adolescentes	Anual	<ul style="list-style-type: none"> ▪ SIM ▪ SVS ▪ MS 	WAISELFISZ, JJ. Mapa da Violência 2012: Crianças e adolescentes do Brasil. Rio de Janeiro: FLACSO, 2012	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Causa do óbito 	ODS 4, 5
Taxa de homicídios de crianças e adolescentes	Anual	<ul style="list-style-type: none"> ▪ SIM ▪ SVS ▪ MS 	WAISELFISZ, JJ. Mapa da Violência 2012: Crianças e adolescentes do Brasil. Rio de Janeiro: FLACSO, 2012	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Idade 	ODS 4, 5
Número e taxa de atendimentos no SUS de crianças e adolescentes por violência	Anual	<ul style="list-style-type: none"> ▪ SIM ▪ SVS ▪ MS 	WAISELFISZ, JJ. Mapa da Violência 2012: Crianças e adolescentes do Brasil. Rio de Janeiro: FLACSO, 2012	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sexo ▪ Faixa etária ▪ Tipo de violência 	ODS 4, 5

Meta 16.2

Indicadores	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Índice de homicídios de adolescentes	Bianual	<ul style="list-style-type: none">UnicefMS-Datasus	Índice de homicídios na adolescência	<ul style="list-style-type: none">Municipal	ODS 4, 5

Meta 16.3

promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça, para todos

Indicadores	Periodicidade	Base de dados	Fonte	Desagregação	Principais sinergias
Número de leis específicas de proteção para pessoas vivendo com o vírus HIV		<ul style="list-style-type: none">▪ Departamento de DST▪ Aids e▪ Hepatites Virais	Declaração dos direitos fundamentais da pessoa portadora do vírus da Aids	-	ODS 3

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS

Ministério da Saúde/SVS/CGIAE

Novembro 2016